

Livramento Holding S.A.

**Demonstrações financeiras
intermediárias em
31 de março de 2016**

Conteúdo

| | |
|--|-----------|
| Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias | 3 |
| Balancos patrimoniais | 5 |
| Demonstrações de resultados | 6 |
| Demonstrações dos resultados abrangentes | 7 |
| Demonstrações das mutações do patrimônio líquido | 8 |
| Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto | 9 |
| Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias | 10 |



KPMG Auditores Independentes
Av. Prof. Othon Gama D'êça, 677 -
Salas 603, 604 e 605 - Centro - Ed. The Office
88015-240 - Florianópolis/SC - Brasil
Caixa Postal 1420
88010-970 - Florianópolis/SC - Brasil
Telefone 55 (48) 3205-5300, Fax 55 (48) 3205-5301
www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias

Aos Conselheiros e Diretores da
Livramento Holding S.A.
Florianópolis - SC

Introdução

Revisamos os balanços patrimoniais da Livramento Holding S.A. ("Companhia"), individual e consolidado, em 31 de março de 2016, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*). Uma revisão de demonstrações financeiras intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicáveis à elaboração de demonstrações financeiras intermediárias.



Ênfase

Continuidade operacional

Em razão dos fatos apresentados na nota explicativa nº 1, a Companhia apresenta perdas contínuas em suas operações, capital de giro e patrimônio líquido negativos. Essas condições, juntamente com as ações tomadas pela Administração, descritas nas notas explicativas nº 1 e nº 23, que consistem nos pedidos de rescisão dos contratos de CCEAR e reconhecimento de excludente de responsabilidade, bem como suspensão da operação comercial, indicam a existência de incerteza significativa que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. A continuidade operacional da Companhia, depende do desfecho da discussão judicial descrita na nota explicativa nº 23 e do aporte de capital de acionistas. Nossa opinião não está ressalvada em função deste assunto.

Florianópolis, 06 de junho de 2016

KPMG Auditores Independentes
CRC SC-000071/F-8

Claudio Henrique Damasceno Reis
Contador CRC SC-024494/O-1

Livramento Holding S.A.

Balancos patrimoniais findos em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015

(Em milhares de Reais)

| | Notas | Controladora | | Consolidado | | | Notas | Controladora | | Consolidado | |
|---|-------|--------------|------------|-------------|------------|---|---------|--------------|------------|-------------|-----------|
| | | 31.03.2016 | 31.12.2015 | 31.03.2016 | 31.12.2015 | | | 31.03.2016 | 31.12.2015 | | |
| Ativo | | | | | | Passivo | | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 5 | 458 | 55 | 1.762 | 2.389 | Empréstimos e financiamentos | 12 | - | - | 75.442 | 112.964 |
| Contas a receber | 6 | - | - | 2.027 | 1.724 | Contas a pagar de fornecedores | 13 | 113 | 104 | 548 | 914 |
| Impostos a recuperar | | - | - | 5.325 | 5.572 | Obrigações fiscais | | 2 | 3 | 7 | 12 |
| Seguros a receber | 7 | - | - | - | 38.983 | Obrigações trabalhistas | | 7 | 10 | 7 | 10 |
| Despesas pagas antecipadamente | | - | - | 400 | 525 | Ações preferenciais resgatáveis | 14 | 109.000 | 109.000 | 109.000 | 109.000 |
| Outras contas a receber | | 194 | 192 | 675 | 568 | Provisões passivas | 15 | - | - | 14.471 | 15.511 |
| Total do ativo circulante | | 652 | 247 | 10.189 | 49.761 | Ressarcimento por geração reduzida - Contrato CCEAR | 17.b | - | - | 53.264 | 43.340 |
| | | | | | | Receita diferida - Contrato CCEAR | 17.c | - | - | 689 | - |
| Impostos a recuperar | | 73 | 73 | 522 | 518 | Multa e Lastro regulatório - CCEE | 17 e 21 | - | - | 8.446 | 10.281 |
| Fundos vinculados | 8 | - | - | 3.172 | 1.903 | Outras contas a pagar | | 101 | 101 | 320 | 101 |
| Outras contas a receber | 9 | 57 | 279 | 57 | 279 | Total do passivo circulante | | 109.223 | 109.218 | 262.194 | 292.133 |
| Tributos diferidos | 21 | - | - | 18 | 18 | Provisão para perdas sobre investimento | 10 | 186.093 | 193.577 | - | - |
| Partes relacionadas - Despesas a reembolsar | 9 | 1.976 | 1.535 | - | - | Adiantamento para futuro aumento de capital | 9 | 177.783 | 173.860 | 177.783 | 173.860 |
| Adiantamento para futuro aumento de capital | 10 | 171.230 | 167.968 | - | - | Ressarcimento por geração reduzida - Contrato CCEAR | 17.b | - | - | 13.391 | 34.626 |
| Imobilizado | 11 | 223 | 229 | 194.429 | 196.430 | Provisão de custos de atraso no início da operação | | - | - | 10.515 | 10.515 |
| Total do ativo não circulante | | 173.559 | 170.084 | 198.198 | 199.148 | Empréstimos e Financiamentos | 12 | - | - | 43.392 | 44.099 |
| | | | | | | Total do passivo não circulante | | 363.876 | 367.437 | 245.081 | 263.100 |
| | | | | | | Patrimônio Líquido negativo | 16 | | | | |
| | | | | | | Capital social | | 131.959 | 131.959 | 131.959 | 131.959 |
| | | | | | | Prejuízo acumulado | | (430.847) | (438.283) | (430.847) | (438.283) |
| | | | | | | Total do patrimônio líquido negativo | | (298.888) | (306.324) | (298.888) | (306.324) |
| Total do ativo | | 174.211 | 170.331 | 208.387 | 248.909 | Total do passivo e patrimônio líquido | | 174.211 | 170.331 | 208.387 | 248.909 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Livramento Holding S.A.

Demonstrações de resultados

Períodos findos em 31 de março de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

| | Notas | Controladora | | Consolidado | |
|---|-------|--------------|-------------------------------|-------------|-------------------------------|
| | | 31.03.2016 | 31.03.2015 (reapresentado) | 31.03.2016 | 31.03.2015 (reapresentado) |
| Operações continuadas | | | | | |
| Receita operacional líquida | 17 | - | - | 2.218 | 5.596 |
| Custo de operação | 18 | (32) | - | (2.351) | (7.223) |
| Resultado bruto | | (32) | - | (133) | (1.627) |
| Despesas operacionais | | | | | |
| Pessoal e administradores | | - | - | (96) | (28) |
| Material | | - | (3) | - | (3) |
| Serviços de terceiros | 19 | - | - | (234) | (135) |
| Arrendamentos e aluguéis | | - | - | (4) | (4) |
| Resultado de equivalência patrimonial | 10 | (1.666) | (4.094) | - | - |
| Provisão para perda | 11 | - | (161) | - | (161) |
| Depreciação | 11 | (6) | (5) | (6) | (5) |
| Outras receitas/despesas operacionais | | - | - | - | - |
| Outros | | - | - | (4) | 2 |
| Prejuízo operacional bruto | | (1.704) | (4.263) | (477) | (1.961) |
| Receitas financeiras | 20 | 1 | - | 58 | 137 |
| Despesas financeiras | 20 | (11) | - | (1.295) | (2.439) |
| | | (10) | - | (1.237) | (2.302) |
| Resultado líquido das operações continuadas | | (1.714) | (4.263) | (1.714) | (4.263) |
| Operações descontinuadas | | | | | |
| Resultado líquido das operações descontinuadas | 25 | 9.150 | (9.432) | 9.150 | (9.432) |
| Resultado líquido do período | | 7.436 | (13.695) | 7.436 | (13.695) |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Livramento Holding S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Períodos findos em 31 de março de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

| | Controladora e consolidado | |
|--|-----------------------------------|------------------------|
| | 31.03.2016 | 31.03.2015 |
| Resultado do período | <u>7.436</u> | <u>(13.695)</u> |
| Resultados abrangentes | <u>-</u> | <u>-</u> |
| Resultado abrangente do período | <u>7.436</u> | <u>(13.695)</u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Livramento Holding S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Períodos findos em 31 de março de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

| | <u>Capital social</u> | <u>Prejuízos acumulados</u> | <u>Total</u> |
|---|-----------------------|-----------------------------|------------------|
| Saldos em 31 de dezembro de 2014 | <u>131.959</u> | <u>(308.616)</u> | <u>(176.657)</u> |
| Resultado do período | <u>-</u> | <u>(13.695)</u> | <u>(13.695)</u> |
| Saldos em 31 de março de 2015 | <u>131.959</u> | <u>(322.311)</u> | <u>(190.352)</u> |
| Saldos em 31 de dezembro de 2015 | <u>131.959</u> | <u>(438.283)</u> | <u>(306.324)</u> |
| Resultado do período | <u>-</u> | <u>7.436</u> | <u>7.436</u> |
| Saldos em 31 de março de 2016 | <u>131.959</u> | <u>(430.847)</u> | <u>(298.888)</u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Livramento Holding S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Períodos findos em 31 de março de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

| | Notas | Controladora | | Consolidado | |
|---|-------|--------------|------------|-------------|------------|
| | | 31.03.2016 | 31.03.2015 | 31.03.2016 | 31.03.2015 |
| Fluxo de caixa proveniente das operações | | | | | |
| Resultado do período | | 7.436 | (13.695) | 7.436 | (13.695) |
| Ajustes para reconciliar o resultado do período com recursos provenientes de atividades operacionais: | | | | | |
| Custo de captação do empréstimo | | - | - | 23 | 23 |
| Depreciação | 11 | 6 | 5 | 2.001 | 5 |
| Encargos s/ empréstimo | 12 | - | - | 3.869 | 2.329 |
| Provisão para perda | 11 | - | 161 | - | 161 |
| Provisão para perda s/ investimentos | 10 | (7.484) | 7.675 | - | - |
| Reversão provisão para perdas no contrato de CCEAR | | - | - | (12.659) | - |
| Receita diferida - Contrato CCEAR | 17.c | - | - | 689 | - |
| Ressarcimento por geração reduzida - Contrato CCEAR | 17.b | - | - | (214) | 9.570 |
| Seguro a receber | 7 | - | - | - | (4.107) |
| Resultado de equivalência patrimonial | | - | 5.851 | - | - |
| | | (42) | (3) | 1.145 | (5.714) |
| Redução (aumento) nos ativos: | | | | | |
| Impostos a recuperar | | - | (5) | 243 | (695) |
| Contas a receber | | - | - | (303) | (1.931) |
| Despesas pagas antecipadamente | | - | (16) | 125 | (58) |
| Seguros a receber | 7 | - | - | 38.983 | - |
| Outras contas a receber | | (2) | (9) | (107) | 128 |
| | | (2) | (30) | 38.941 | (2.556) |
| Aumento (redução) nos passivos: | | | | | |
| Multa e Lastro regulatório - CCEE | | - | - | (273) | - |
| Contas a pagar a fornecedores | | 9 | 42 | (366) | (1.803) |
| Obrigações fiscais | | (1) | (1) | (5) | 20 |
| Obrigações trabalhistas | | (3) | (134) | (3) | (135) |
| Outras contas a pagar | | - | - | 219 | - |
| Provisões passivas | | - | - | (1.040) | (69) |
| | | 5 | (93) | (1.468) | (1.987) |
| Recursos líquidos utilizados nas atividades operacionais | | | | | |
| | | (39) | (126) | 38.618 | (10.257) |
| Juros pagos | 12 | - | - | (1.699) | (2.952) |
| Recursos líquidos (usados nas) provenientes das atividades operacionais | | | | | |
| | | (39) | (126) | 36.919 | (13.209) |
| Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimentos | | | | | |
| Adiantamento para futuro aumento de capital em controladas | | (3.262) | (30.790) | - | - |
| Adições ao ativo imobilizado | | - | (162) | - | (18.900) |
| Recursos líquidos utilizados nas atividades de investimento | | | | | |
| | | (3.262) | (30.952) | - | (18.900) |
| Fluxo de caixa proveniente das atividades de financiamento | | | | | |
| Pagamento empréstimos - principal | 12 | - | - | (1.439) | (2.581) |
| Amortização da dívida através de valor recebido de seguro | 12 | - | - | (38.983) | - |
| Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC | | 3.923 | 31.500 | 3.923 | 31.500 |
| Operações com partes relacionadas | | (219) | (650) | 222 | (209) |
| Fundos Vinculados | | - | - | (1.269) | (641) |
| Recursos líquidos provenientes das atividades de financiamento | | | | | |
| | | 3.704 | 30.850 | (37.546) | 28.069 |
| Redução no caixa e equivalentes | | 403 | (228) | (627) | (4.040) |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do período | | 55 | 421 | 2.389 | 5.487 |
| Caixa e equivalentes de caixa no final do período | | 458 | 193 | 1.762 | 1.447 |

Os efeitos não caixa estão demonstrados na nota explicativa nº 24.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares Reais)

1 Contexto operacional

A Livramento Holding S.A. foi criada em outubro de 2011, a partir da associação da Eletrosul S.A., com a Fundação Elos e com o Brasil Energia Renovável - Fundo de Investimento em Participações, para ser o veículo de investimento dos sócios na implantação de 5 (cinco) centrais geradoras eólicas no município de Santana do Livramento, no estado do Rio Grande do Sul, formando assim, o Complexo Eólico de Livramento.

As centrais geradoras eólicas que fazem parte do Complexo Eólico Livramento são: EOL Cerro Chato IV, a EOL Cerro Chato V, a EOL Cerro Chato VI, a EOL Cerro dos Trindade e a EOL Ibirapuitã.

Ao todo, o Complexo Eólico Livramento tem 78 MW¹ médios de potência instalada, e comercializou, no Leilão A-3 de 2011, um total de 29 MW médios de garantia física, com contratos para entrega de energia no Ambiente de Contratação Regulado (ACR) a partir de março de 2014.

Também foram comercializados 28,2 MW médios no Ambiente de Contratação Livre para entrega de energia a partir do ano de 2013.

Em 31 de março de 2016, as controladas diretas são:

| | Percentual de participação % |
|--------------------------------|-------------------------------------|
| Eólica Cerro Chato IV S.A. | 100 |
| Eólica Cerro Chato V S.A. | 100 |
| Eólica Cerro Chato VI S.A. | 100 |
| Eólica Cerro dos Trindade S.A. | 100 |
| Eólica Ibirapuitã S.A. | 100 |

Sendo que a única empresa que está operacional é a Eólica Ibirapuitã.

Fornecedor de Aerogerador

Em 05 de dezembro 2014, depois de passar todo o ano lidando com diversos pedidos de falência, a Wind Power Energia (“WPE”) apresentou perante a 4ª Vara Civil da Comarca de Cabo de Santo Agostinho um pedido de Recuperação Judicial.

Logo após o protocolo do pedido de Recuperação Judicial, a WPE demitiu mais de 400 funcionários da sua fábrica de aerogeradores em Recife e interrompeu completamente suas operações, inclusive a prestação de serviços de O&M.

As informações não financeiras contidas nessas demonstrações financeiras como MW, MW médio, potência instalada, entre outros, não foram auditadas pelos auditores independentes.

Com isso, a Companhia provisionou os valores que tinha adiantado para a WPE como perda, e substituiu o fornecedor do parque eólico Ibirapuitã, visando a sua conclusão e operacionalização. (vide nota explicativa nº 11.a).

Sinistro ocorrido no parque eólico

Em 31 de março de 2016 as operações de todas as centrais geradoras eólicas estão paralisadas, exceto Eólica Ibirapuitã, em virtude da paralização das atividades de O&M pela WPE e do acidente ocorrido no dia 20 de dezembro de 2014, onde foi registrada a queda de oito aerogeradores do complexo.

As estruturas sofreram queda pelo forte impacto de rajadas de ventos derivadas de um fenômeno meteorológico raro chamado de microexplosão.

A Companhia comunicou o acidente à ANEEL e a seus clientes, uma vez que o evento também se caracteriza como evento de caso fortuito ou força maior, e solicitou a suspensão dos contratos de venda de energia. Da mesma forma a ANEEL ainda não se manifestou sobre o pedido.

Adicionalmente, a Companhia acionou o seu seguro operacional, como cobertura de danos materiais e lucros cessantes para indenização das perdas incorridas pela ocorrência do sinistro. O processo de regulação do sinistro foi finalizado e a Companhia recebeu o valor do seguro em 28 de janeiro de 2016.

Em face do acidente e do abandono, pela WPE, das atividades de O&M, as Eólicas contrataram empresas independentes para elaboração de um diagnóstico sobre as condições de operação dos aerogeradores, concluindo que não seria possível que um terceiro retomasse, imediatamente, a operação das Centrais Geradoras Eólicas Cerro Chato IV, Cerro Chato V, Cerro Chato VI e Cerro dos Trindade, e garantisse a produção de energia.

Como resultado, conforme previsto nos contratos de venda de energia, as empresas protocolaram na ANEEL um pedido de suspensão dos contratos, caracterizando os assuntos acima descritos como caso fortuito ou força maior.

Os recursos necessários para a construção do complexo eólico da Livramento Holding S.A. foram obtidos através de uma estrutura de "*Project Finance*", envolvendo aporte de capital e captação nos mercados financeiros. Em 31 de março de 2016, a Companhia apresenta capital circulante líquido negativo no valor de R\$ 109.866 (R\$ 264.771 consolidado), principalmente devido ao registro no passivo circulante das ações preferenciais resgatáveis no montante de R\$109.000, a reclassificação dos empréstimos e financiamentos para o circulante (vide nota explicativa nº 12) e as provisões para ressarcimento dos contratos de CCEAR (vide nota explicativa nº 17).

Com base nos fatos anteriormente descritos, em reunião realizada em 16 de dezembro de 2015 o Conselho de Administração da Companhia determinou à diretoria a contratação de assessoria jurídica, visando efetuar as seguintes ações para os parques eólicos de Cerro Chato IV, Cerro Chato V, Cerro Chato VI e Cerro dos Trindades, como segue:

- Rescisão dos contratos de CCEAR, em virtude de ocorrência de caso fortuito ou força maior;
- Pedido de reconhecimento de excludente de responsabilidade em virtude da falência da Wind Power Energia S.A. (Impsa) e do acidente climático;
- Verificar a possibilidade de manutenção da outorga com afastamento das penalidades que possam ser aplicadas com a rescisão dos contratos de CCEAR.

Tal decisão resultaram nos seguintes efeitos nas demonstrações financeiras de 31 de março de 2016:

- Baixa do imobilizado desses parques como perda no resultado de 2015 (vide nota explicativa nº 11);
- Provisão da multa contratual para rescisão dos contratos de CCEAR, conforme formula prevista nos contratos de CCEARs;
- Reclassificação dos saldos de empréstimos e financiamentos desses projetos para o passivo circulante.

Como resultado o Grupo está apresentando essas operações como descontinuadas, vide nota explicativa nº 25.

2 Autorizações

O Ministério de Estado de Minas e Energia, autorizou as controladas da Companhia, a estabelecerem-se como Produtores Independentes de Energia Elétrica, mediante a implantação e exploração da Centrais Geradoras Eólicas, conforme portarias demonstradas a seguir:

| Controlada | Portaria | Data publicação | Capacidade Instalada | Prazo de duração |
|--------------------------------|-----------------|------------------------|-----------------------------|--------------------------------|
| Eólica Cerro Chato IV S.A. | 139 | 16/03/2012 | 10.000 kW | 35 anos a partir da publicação |
| Eólica Cerro Chato V S.A. | 141 | 16/03/2012 | 12.000 kW | 35 anos a partir da publicação |
| Eólica Cerro Chato VI S.A. (*) | 81 | 24/02/2012 | 24.000 kW | 35 anos a partir da publicação |
| Eólica Cerro dos Trindade S.A. | 103 | 06/03/2012 | 8.000 kW | 35 anos a partir da publicação |
| Eólica Ibirapuitã S.A. (*) | 68 | 22/02/2012 | 24.000 kW | 35 anos a partir da publicação |

(*) Conforme carta enviada para ANEEL, a capacidade instalada foi reduzida de 30.000 kW para 24.000 kW

3 Base de preparação

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

A emissão das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram autorizadas pela diretoria executiva em 06 de junho de 2016.

a. Base de mensuração

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico.

b. Moeda funcional e de apresentação

Essas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

c. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

4 Principais políticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia para a preparação de suas demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2016 foram aplicadas de forma consistente com aquelas divulgadas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

O conteúdo e valores de determinadas notas explicativas apresentadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e das demonstrações financeiras intermediárias de 31 de março de 2015, que não necessitaram de atualizações significativas, não foram repetidos nas notas selecionadas. Essas demonstrações financeiras intermediárias, portanto, devem ser lidas em conjunto.

5 Caixa e equivalentes de caixa

| | <u>Controladora</u> | | <u>Consolidado</u> | |
|----------------------------|---------------------|-------------------|--------------------|-------------------|
| | <u>31.03.2016</u> | <u>31.12.2015</u> | <u>31.03.2016</u> | <u>31.12.2015</u> |
| Contas correntes bancárias | 1 | 2 | 1.229 | 1.855 |
| Aplicações financeiras | <u>457</u> | <u>53</u> | <u>533</u> | <u>534</u> |
| | <u>458</u> | <u>55</u> | <u>1.762</u> | <u>2.389</u> |

As aplicações financeiras referem-se a modalidade de depósitos a Prazo, com lastro em Debêntures, que oferece o serviço de aplicação automática de recursos disponíveis em conta corrente e sua remuneração é calculada por um percentual mínimo do CDI.

As aplicações financeiras são destinadas às manutenções operacional e administrativa da Companhia. São prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um baixo risco de mudança de valores e, por essa razão, foram consideradas como equivalentes de caixa na demonstração do fluxo de caixa.

6 Contas a receber

| | Consolidado | |
|-----------------------------------|--------------------|-------------------|
| | 31.03.2016 | 31.12.2015 |
| Concessionárias e permissionárias | 153 | 25 |
| Energia Elétrica de Curto Prazo | 668 | 576 |
| Provisão de venda de energia | 1.206 | 1.123 |
| | 2.027 | 1.724 |

O saldo do Contas a Receber refere-se a venda de energia referente ao Leilão A-3, conforme contratos firmados junto à CCEE no Ambiente de Contratação Regulado. Os valores são recebidos no mês subsequente ao faturamento, não existindo parcelas em atraso na data desta revisão.

7 Seguros a receber

Com o sinistro ocorrido no final de 2014, a seguradora indenizou os montantes referente aos lucros cessantes do período de dezembro de 2014 a dezembro de 2015 e os danos materiais incorridos nos parques. Os valores dos lucros cessantes foram reconhecidos mensalmente até o final do exercício de 2015, conforme previsto na apólice de seguros.

| | | Consolidado | |
|-------------------------------|------------------|--------------------|-------------------|
| | | 31.03.2016 | 31.12.2015 |
| Eólica Cerro Chato IV S.A | Lucros Cessantes | - | 916 |
| Eólica Cerro Chato V S.A | Lucros Cessantes | - | 916 |
| Eólica Cerro Chato VI S.A | Lucros Cessantes | - | 458 |
| Eólica Cerro dos Trindade S.A | Lucros Cessantes | - | 1.373 |
| Eólica Cerro Chato IV S.A | Danos Materiais | - | 8.840 |
| Eólica Cerro Chato V S.A | Danos Materiais | - | 8.840 |
| Eólica Cerro Chato VI S.A | Danos Materiais | - | 4.405 |
| Eólica Cerro dos Trindade S.A | Danos Materiais | - | 13.235 |
| | Lucros Cessantes | - | 3.663 |
| | Danos Materiais | - | 35.320 |
| Total | | - | 38.983 |

Em 22 de dezembro de 2015 a Companhia assinou o termo de quitação com a Generali Brasil Seguros S.A. Tais valores foram integralmente recebidos em 28 de janeiro de 2016, em contas mantidas pelas SPEs junto ao BNDES, e o montante foi utilizado integralmente para amortização do saldo devedor das SPEs com o banco.

8 Fundos vinculados

| | Consolidado | |
|------------------------------------|--------------------|-------------------|
| | 31.03.2016 | 31.12.2015 |
| Aplicação Bradesco Referenciado DI | 3.172 | 1.903 |
| | 3.172 | 1.903 |

O saldo de Fundos Vinculados refere-se à aplicação financeira no fundo de investimento Bradesco referenciado DI, corrigida pelo CDI. Além disto, 100% da carteira desses fundos de investimentos é composta por títulos de emissão do Tesouro Nacional e/ou do Banco Central do Brasil e créditos securitizados pelo Tesouro Nacional ou operações compromissadas lastreadas nesses títulos. Esta aplicação está vinculada ao financiamento com o BNDES, como parte da garantia concedida àquela instituição financeira (Nota 12). As movimentações nessa aplicação requerem aprovação prévia do BNDES.

9 Partes relacionadas

a. Remuneração de pessoal-chave da administração

Em 31 de março de 2016, a remuneração do pessoal-chave da administração, que contempla a Diretoria Executiva e o Conselho de Administração da Companhia, totalizou R\$ 70 (R\$ 68 em 31 de março de 2015), e inclui salários, honorários e benefícios variáveis.

b. Operações financeiras com partes relacionadas

A Companhia possui outras operações financeiras com suas subsidiárias, como segue:

| Parte relacionada | Natureza | Controladora | |
|--------------------------------------|-------------------------|-----------------------------------|-------------------|
| | | 31.03.2016 | 31.12.2015 |
| Eólica Cerro Chato IV S.A. | Despesas a reembolsar | 351 | 302 |
| Eólica Cerro Chato V S.A. | Despesas a reembolsar | 334 | 333 |
| Eólica Cerro Chato VI S.A. | Despesas a reembolsar | 117 | 117 |
| Eólica Cerro dos Trindade S.A. | Despesas a reembolsar | 194 | 194 |
| Eólica Ibirapuitã S.A. | Despesas a reembolsar | 980 | 589 |
| Total despesas a reembolsar | | 1.976 | 1.535 |
| Santa Vitória do Palmar Holding S.A. | Outras contas a receber | 47 | 153 |
| Chuí Holding S.A. | Outras contas a receber | 10 | 126 |
| Total outras contas a receber | | 57 | 279 |
| Total ativo | | 2.033 | 1.814 |
| | | Controladora e Consolidado | |
| | | 31.03.2016 | 31.12.2015 |
| Eletrosul Centrais Elétricas S.A. | AFAC | 177.783 | 173.860 |
| Total passivo | | 177.783 | 173.860 |

10 Participação em empresas controladas

Em 08 de agosto de 2012, através da transferência por alienação dos acionistas Eletrosul Centrais Elétricas S.A., Rio Bravo Energia I - Fundo de Investimento de Participações e ELOS - Fundação Eletrosul de Previdência e Assistência Social, a Companhia tornou-se titular da totalidade das ações de emissão das controladas, Eólica Cerro Chato IV S.A., Eólica Cerro Chato V S.A., Eólica Cerro Chato VI S.A., Eólica Cerro dos Trindade S.A. e Eólica Ibirapuitã S.A.

a. Informações financeiras das controladas

| | Cerro Chato IV | Cerro Chato V | Cerro Chato VI | Cerro dos Trindade | Ibirapuitã |
|----------------------|-------------------|------------------|-------------------|-----------------------|------------|
| 31.03.2016 | | | | | |
| Participação (%) | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 |
| Ativo Total | 8.921 | 10.534 | 20.429 | 7.187 | 160.309 |
| Passivo Total | 33.154 | 35.692 | 99.649 | 25.660 | 199.319 |
| Patrimônio líquido | (23.056) | (25.263) | (97.084) | (10.830) | (37.344) |
| Resultado do período | (1.777) | 105 | 17.864 | (7.643) | (1.666) |

b. Movimentação das participações em empresas controladas

| | Saldos em 31.12.2015 | Resultado equivalência Patrimonial | Saldo em 31.03.2016 |
|--------------------------------|-------------------------|--|------------------------|
| Eólica Ibirapuitã S.A | (37.344) | (1.666) | (39.010) |
| Total Continuadas | (37.344) | (1.666) | (39.010) |
| Eólica Cerro Chato IV S.A | (23.056) | (1.177) | (24.233) |
| Eólica Cerro Chato V S.A. | (25.264) | 106 | (25.158) |
| Eólica Cerro Chato VI S.A | (97.083) | 17.864 | (79.219) |
| Eólica Cerro dos Trindade S.A. | (10.830) | (7.643) | (18.473) |
| Total Descontinuadas | (156.233) | 9.150 | (147.083) |
| Total | (193.577) | 7.484 | (186.093) |

c. Adiantamento para futuro aumento de capital

| | 31/03/2016 | 31/12/2015 |
|--------------------------------|----------------|----------------|
| Eólica Cerro Chato IV S.A | 3.125 | 2.700 |
| Eólica Cerro Chato V S.A. | 1.841 | 1.330 |
| Eólica Cerro Chato VI S.A | 29.638 | 29.198 |
| Eólica Cerro dos Trindade S.A. | 1.897 | 1.561 |
| Eólica Ibirapuitã S.A | 134.729 | 133.179 |
| | 171.230 | 167.968 |

11 Imobilizado

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|--------------|------------|----------------|----------------|
| | 31.03.2016 | 31.12.2015 | 31.03.2016 | 31.12.2015 |
| Em serviço | | | | |
| Geração | | | | |
| Edificações, obras civis e benfeitorias | - | - | 25.839 | 25.839 |
| Máquinas e equipamentos | - | - | 154.921 | 154.921 |
| Intangíveis | - | - | 476 | 476 |
| (-) Depreciação acumulada - Edificações, obras civis e benfeitorias | - | - | (1.247) | (1.031) |
| (-) Depreciação acumulada - Máquinas e Equipamentos | - | - | (4.973) | (3.321) |
| Sistema de transmissão e conexão | | | | |
| Máquinas e equipamentos | - | - | 15.282 | 15.282 |
| Intangíveis | - | - | 226 | 226 |
| (-) Depreciação acumulada - Máquinas e Equipamentos | - | - | (431) | (304) |
| Administração | | | | |
| Máquinas e equipamentos | 130 | 130 | 130 | 130 |
| Móveis e Utensílios | 25 | 25 | 23 | 23 |
| (-) Depreciação acumulada - Máquinas e Equipamentos | (56) | (50) | (56) | (50) |
| (-) Depreciação acumulada - Móveis e Utensílios | (3) | (3) | (3) | (3) |
| Em curso | | | | |
| Geração | | | | |
| Edificações, obras civis e benfeitorias | - | - | - | - |
| Máquinas e equipamentos | - | - | 10 | 10 |
| Adiantamento a fornecedores (a) | 74.922 | 74.922 | 101.362 | 101.362 |
| Material em depósito | - | - | 4.025 | 4.025 |
| A ratear (b) | 46 | 46 | 55 | 55 |
| Estudos e projetos | - | - | 21 | 21 |
| (-) Provisão para perda (a) | (74.841) | (74.841) | (101.237) | (101.237) |
| | <u>223</u> | <u>229</u> | <u>194.429</u> | <u>196.430</u> |

a. Adiantamentos a fornecedores

Controladora e consolidado

Em 7 de fevereiro de 2014, a Companhia e suas Controladas firmaram um aditivo ao contrato de empreitada integral a preço global para implantação dos projetos eólicos com a Wind Power Energia S.A., tratando dos seguintes assuntos:

- A Wind Power reconheceu a multa por atraso na entrada em operação do Projeto Livramento no valor de R\$17.077. Foi estabelecida a realização de pagamentos adicionais de até R\$65.000, visando a conclusão do Projeto Livramento. Ficou estabelecido que, em caso de não conclusão do Projeto Livramento em 2014, a Wind Power reembolsaria a Livramento por todos os custos referentes à compra de lastro de energia para cumprimento de suas obrigações contratuais. Em 06 de junho de 2015 foi publicado edital da 1ª Lista de Credores, elaborada pela Wind Power, em que Eólica Cerro Chato IV S.A.; Eólica Cerro Chato V S.A.; Eólica Cerro Chato VI S.A.; Eólica Cerro dos Trindade S.A.; Eólica Ibirapuitã S.A.; Eólica Chuí I S.A.; Eólica Chuí II S.A.; Eólica Chuí IV S.A.; Eólica Chuí V S.A.; Eólica Chuí VI S.A. e Eólica Chuí VII S.A. foram listadas com crédito R\$ 239.974. A companhia apresentou impugnação à lista do administrador judicial, visando a majorar o crédito da companhia para R\$ 307.437, porém ainda não há uma decisão sobre o processo.

O montante de R\$ 101.237 no imobilizado consolidado (R\$74.841 na controladora), em 31 de março de 2016, refere-se ao crédito que a Companhia possui junto a Wind Power.

Como forma de pagamento das obrigações assumidas com a Livramento e a Chuí (empresa coligada), a Wind Power se comprometeu, de forma irrevogável e irretroatável, a entregar 17

conjuntos aerogeradores de 2MW cada um, aptos a operar até a data limite de 31 de março de 2016.

Como garantias ao cumprimento das obrigações, a Wind Power se obrigou a:

- Efetuar depósitos sucessivos em conta de movimentação restrita e vinculada, até o valor de R\$160.000.
- Contratar aerogeradores;
- Emitir nota promissória no valor de R\$63.139, com vencimento em 1º de janeiro de 2016.

Em decorrência do não cumprimento das obrigações acima descritas por parte da contratada Wind Power, no exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foi constituída uma provisão integral do crédito que possui junto a Wind Power.

b. A ratear

O saldo registrado no imobilizado em curso a ratear refere-se aos custos operacionais com a construção dos Parques Eólicos que ainda não foram alocados a rubricas específicas do imobilizado.

Abaixo segue a movimentação do imobilizado consolidado em 31 de março de 2016:

| Em serviço | Saldo em 31.12.2015 | Depreciação | Saldo em 31.03.2016 |
|---|--------------------------------|--------------------|--------------------------------|
| Geração | | | |
| Edificações, obras civis e benfeitorias | 24.808 | (216) | 24.592 |
| Máquinas e equipamentos | 151.600 | (1.652) | 149.948 |
| Intangível | 476 | - | 476 |
| Sistema de transmissão e conexão | | | |
| Intangível | 226 | - | 226 |
| Máquinas e equipamentos | 14.978 | (127) | 14.851 |
| Administração | | | |
| Máquinas e equipamentos | 80 | (6) | 74 |
| Móveis e Utensílios | 20 | - | 20 |
| Em curso | | | |
| Geração | | | |
| Máquinas e equipamentos | 10 | - | 10 |
| Adiantamento a fornecedores | 101.362 | - | 101.362 |
| Material de depósito | 4.025 | - | 4.025 |
| A ratear | 55 | - | 55 |
| Estudos e projetos | 21 | - | 21 |
| (-) Provisão para perda | (101.237) | - | (101.237) |
| Sistema de transmissão e conexão | | | |
| Adiantamento a fornecedores | 3 | - | 3 |
| Administração | | | |
| Móveis e utensílios | 3 | - | 3 |
| | <u>196.430</u> | <u>(2.001)</u> | <u>194.429</u> |

Livramento Holding S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de março de 2016

| | Saldo em | | | | | | Provisões | Saldos em |
|---|-------------------|-------------------|-----------------------|------------------|--------------------|----------------------|------------------|-------------------|
| Em serviço | 31.12.2014 | Aquisições | Transferências | Baixas | Depreciação | Capitalização | para | 31.12.2015 |
| | | | | | | Encargos | Perdas | |
| Geração | | | | | | | | |
| Edificações, obras civis e benfeitorias | 17.140 | - | 8.345 | - | (677) | - | - | 24.808 |
| Máquinas e equipamentos | 158.024 | - | 128.421 | (132.050) | (2.795) | - | - | 151.600 |
| Intangível | 142 | - | 334 | - | - | - | - | 476 |
| Sistema de transmissão e conexão | | | | | | | | |
| Intangível | 226 | - | - | - | - | - | - | 226 |
| Máquinas e equipamentos | 5.198 | - | 12.649 | (2.637) | (232) | - | - | 14.978 |
| Administração | | | | | | | | |
| Máquinas e equipamentos | 101 | - | - | - | (21) | - | - | 80 |
| Móveis e Utensílios | 20 | 3 | - | - | (3) | - | - | 20 |
| (-) Impairment | (71.507) | - | - | - | - | - | 71.507 | - |
| Em curso | | | | | | | | |
| Geração | | | | | | | | |
| Edificações, obras civis e benfeitorias | 9.621 | 870 | (9.287) | (1.204) | - | - | - | - |
| Máquinas e equipamentos | 24.300 | 53.380 | (77.373) | (297) | - | - | - | 10 |
| Adiantamento a fornecedores | 110.797 | 24.995 | (34.430) | - | - | - | - | 101.362 |
| Material de depósito | - | 2.817 | 1.208 | - | - | - | - | 4.025 |
| A ratear | 12.425 | 1.003 | (14.767) | (886) | - | 2.280 | - | 55 |
| Estudos e projetos | 101 | 41 | (121) | - | - | - | - | 21 |
| (-) Provisão para perda | (94.668) | - | - | - | - | - | (6.569) | (101.237) |
| Sistema de transmissão e conexão | | | | | | | | |
| Intangível | 326 | - | (321) | (5) | - | - | - | - |
| Máquinas e equipamentos | 5.179 | 232 | (5.411) | - | - | - | - | - |
| Edificações, obras civis e benfeitorias | 8.949 | (2.344) | (3.882) | (2.723) | - | - | - | - |
| Adiantamento a fornecedores | 3.822 | 954 | (4.720) | (53) | - | - | - | 3 |
| A ratear | 26 | - | (26) | - | - | - | - | - |
| Administração | | | | | | | | |
| Móveis e utensílios | - | 3 | - | - | - | - | - | 3 |
| A ratear | 584 | 35 | (619) | - | - | - | - | - |
| | <u>190.806</u> | <u>81.989</u> | <u>-</u> | <u>(139.855)</u> | <u>(3.728)</u> | <u>2.280</u> | <u>64.938</u> | <u>196.430</u> |

O ativo imobilizado da Companhia está integralmente localizado no Brasil e é empregado exclusivamente nas suas operações. A Administração da Companhia entende que tal ativo imobilizado é plenamente recuperável por meio do fluxo de caixa das operações futuras.

12 Empréstimos e financiamentos

a. Composição

| | Consolidado | |
|----------------------------|--------------------|-------------------|
| | 31.03.2016 | 31.12.2015 |
| BNDES - Principal | 120.246 | 158.109 |
| BNDES - Encargos | 165 | 553 |
| BNDES - Custos de captação | (1.577) | (1.599) |
| | 118.834 | 157.063 |
| | | |
| Circulante | 75.442 | 112.964 |
| Não circulante | 43.392 | 44.099 |

A composição dos empréstimos ocorreu da seguinte forma:

| | Consolidado | |
|---|--------------------|-------------------|
| | 31.12.2015 | 31.12.2015 |
| Circulante | | |
| Saldo início do período | 112.964 | 10.730 |
| Transferências do não circulante | 818 | 116.945 |
| Encargos | 3.758 | - |
| Amortização do custo de captação do empréstimo | 23 | 91 |
| Amortização da dívida através de valor recebido de seguro | (38.983) | - |
| Amortizações (juros e principal) | (3.138) | (14.802) |
| Saldo no final do período | 75.442 | 112.964 |
| | | |
| Não circulante | | |
| Saldo início do período | 44.099 | 148.388 |
| Encargos | 111 | 12.929 |
| Custo de captação do empréstimo | - | (273) |
| Transferências para o circulante | (818) | (116.945) |
| Saldo no final do período | 43.392 | 44.099 |
| | 118.834 | 157.063 |

Condições contratadas

Juros: TJLP + 2,18% a.a. (o montante correspondente à parcela da TJLP que exceder 6% a.a. é capitalizado, incorporando-se ao principal dos financiamentos).

Amortização: Principal e juros - mensais a partir de julho de 2014.

b. Garantias

- (a) Alienação fiduciária de bens e equipamentos;
- (b) Totalidade das ações representativas do capital social das controladas;
- (c) Recebíveis e conta reserva; e

Compromisso contratual (covenant)

O *covenant* do financiamento é exigido somente após o início do prazo de amortização e corresponderá à apuração de um “Índice de cobertura do serviço da dívida” $\geq 1,3$ ao final do exercício. Devido ao atraso no início da operação, o índice de cobertura da dívida em 2015 não foi atingido para as eólicas Cerro Chato IV, Cerro Chato V, Cerro Chato VI e Cerro dos Trindade, dessa forma, os saldos desses empréstimos foram reclassificados para o passivo circulante.

13 Fornecedores

| | Consolidado | |
|--|--------------------|-------------------|
| | 31.03.2016 | 31.12.2015 |
| Encargos do Uso de Transmissão - TUSD | 325 | 324 |
| KPMG Auditores Independentes | - | 27 |
| ABB Ltda. | 3 | 3 |
| Eletrosul Centrais Elétricas S.A | 5 | 120 |
| Dressler Associados Contabilidade e Finanças | 31 | 30 |
| Delta Comercializadora de Energia | - | 12 |
| Weg Equipamentos Elétricos S.A | - | 1 |
| Provisão de compra de energia | - | 239 |
| Silvio Pino Valente | 19 | 25 |
| Solfin Investimentos Ltda. | 18 | 24 |
| Fundação de apoio a universidade federal | - | 14 |
| Fairfax Brasil Seguros | 22 | - |
| Tokio Marine Seguradora | 23 | - |
| Outros | 102 | 95 |
| | 548 | 914 |

Em 2015, foram firmados contratos com a Delta Comercializadora, Diferencial Comercializadora e as SPEs de Livramento, para compra e venda de energia elétrica incentivada de curto prazo.

14 Ações preferenciais resgatáveis

Corresponde a 109.000.000 (mesmo valor em 2014) de ações preferenciais, resgatáveis a critério dos acionistas da Companhia, emitidas de acordo com ata de assembleia geral

extraordinária realizada em 25 de junho de 2013 ,04 de dezembro de 2013, 17 de fevereiro de 2014 e 26 de maio de 2014. Além dos direitos previstos no Estatuto Social para todas as classes de ações preferenciais, as referidas ações preferenciais conferirão aos seus titulares prioridade no reembolso de capital, sem prêmio. Como tais ações não possuem prazo para resgate, as mesmas estão classificadas no passivo circulante.

Adicionalmente, a remuneração dessas ações se dará pela distribuição de dividendos, a partir do momento que a empresa gerar lucros. A apresentação desse instrumento está de acordo com o previsto no CPC 39, que define a apresentação de ações preferenciais com as características acima como passivo financeiro.

15 Provisões passivas

As provisões passivas referem-se a compromissos futuros assumidos e ainda não concluídos na data do início da operação comercial do empreendimento. Os referidos valores foram capitalizados no início da operação comercial do empreendimento.

| | Consolidado | |
|----------------------------|-------------|------------|
| | 31.03.2016 | 31.12.2015 |
| Meio Ambiente | 12 | 12 |
| Gerenciamento | 96 | 106 |
| LT+SE | 220 | 220 |
| Equipamentos Importados | 113 | 113 |
| Engenharia do Proprietário | 315 | 352 |
| Obras Cíveis | 22 | 22 |
| Materiais | 163 | 172 |
| Serviços | 66 | 66 |
| Instalações e Montagens | 199 | 199 |
| Aerogeradores | 13.265 | 14.249 |
| | 14.471 | 15.511 |

16 Patrimônio líquido

a. Capital social

| | 31.03.2016 e 31.12.2015 | | |
|-----------------------------------|-------------------------|------|---------|
| | Ações | % | Valor |
| Eletrosul Centrais Elétricas S.A. | 64.659.965 | 49% | 64.660 |
| Fundação Eletrosul - ELOS | 13.195.911 | 10% | 13.196 |
| Rio Bravo Energia I | 54.103.236 | 41% | 54.103 |
| | 131.959.112 | 100% | 131.959 |

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, as 131.959.112 ações ordinárias não possuem valor nominal, e a integralidade das ações pertence a acionistas domiciliados no país. Além das ações ordinárias, a Companhia possui 109.000.000 ações preferenciais emitidas, subscritas e integralizadas, conforme nota explicativa nº 14.

Segue quadro com as informações consolidadas:

| | Consolidado e Controladora | | | |
|--------------------------------|-----------------------------------|----------|-------------------------------|----------|
| | PL | % | PL e Ações Resgatáveis | % |
| Eletrosul | 64.659.965 | 49,00% | 126.569.965 | 52,53% |
| ELOS | 13.195.911 | 10,00% | 15.595.911 | 6,47% |
| Fundo de Inv Privado Rio Bravo | 54.103.236 | 41,00% | 98.793.236 | 41,00% |
| | 131.959.112 | 100,00% | 240.959.112 | 100,00% |

Conforme Estatuto Social, o Capital autorizado da Companhia é de R\$161.959 e o Conselho de Administração está autorizado a deliberar pelo aumento do Capital Social da Companhia até esse limite, mediante a correspondente emissão de ações, de acordo com ata de assembleia geral extraordinária, realizada em 20 de março de 2013.

Em 21 de dezembro de 2015, a Fundação Elos, na condição de acionista da Livramento Holding S/A, formalizou a intenção em exercer o direito de venda de sua participação à Eletrosul, conforme previsto na cláusula 9.1.7 do Acordo Global de Acionistas. A participação acionária corresponde a 6,47% do capital social.

A transferência efetiva das ações nos livros societários aguarda as autorizações legais para ser efetivada.

b. Capital subscrito

As ações ordinárias encontram-se totalmente subscritas e integralizadas.

17 Receita operacional líquida

| | Consolidado | |
|---|--------------------|-------------------|
| | 31.03.2016 | 31.03.2015 |
| Receita Operacional bruta | | |
| Energia Elétrica de Curto Prazo - CCEE | 234 | 760 |
| Receita de venda de energia | 2.733 | - |
| Receita de venda de energia - ano 2015 | 3 | - |
| Receita de venda de energia - RN 595 (a) | - | 4.906 |
| Ressarcimento por geração excedida - CCEAR(b) | 213 | - |
| Receita diferida - contrato CCEAR (c) | (689) | - |
| Deduções da receita bruta | | |
| PIS | (47) | (12) |
| COFINS | (215) | (58) |
| Taxas | (14) | - |
| | 2.218 | 5.596 |

- (a) A resolução normativa nº 595 de 17 de dezembro de 2013, estabelece as condições para contratação de energia elétrica em caso de atraso do início da operação comercial de unidade geradora ou empreendimento de importação de energia. Com base nas previsões desta normativa, a empresa constituiu um passivo a ser liquidado no período subsequente. Com base nas premissas estabelecidas por esta resolução a empresa provisionou as obrigações geradas em decorrência da postergação da entrada em operação das usinas.

- (b) A Eólica Ibirapuitã, cujo o fornecedor e operador de aerogeradores é a WEG, obteve um resultado de geração trimestral superior à Disponibilidade Mensal de Geração constante no anexo dos seus contratos CCEAR. Isto ocorreu devido ao fato de suas obrigações contratuais terem sido dimensionadas e assumidas, quando os aerogeradores deste projeto eram IMPSA do tipo WP-100, cuja a potência era inferior ao atual modelo de aerogerador AGW-110.
- (c) O faturamento mensal do contrato CCEAR é calculado de acordo com o MWh médio anual, sendo necessário ajustá-lo contabilmente de acordo com a disponibilidade mensal. Tal valor é registrado no passivo ou ativo, dependendo a sazonalidade, e a mesma vai se ajustando mensalmente até zerar no final do ano.

18 Custos de operação

| | Consolidado | |
|---|--------------------|-------------------|
| | 31.03.2016 | 31.03.2015 |
| Serviços de terceiros | (289) | (62) |
| Compra de energia elétrica para revenda | (8) | (6.898) |
| Encargos de Uso da Rede Elétrica - TUSD | (307) | (262) |
| Depreciação | (1.624) | - |
| Pessoal e administradores | (13) | - |
| Outros | (110) | (1) |
| | (2.351) | (7.223) |

19 Serviços de terceiros - Despesas operacionais

| | Consolidado | |
|---|--------------------|-------------------|
| | 31.03.2016 | 31.03.2015 |
| Serviços administrativos, contábeis e financeiros | (87) | (24) |
| Serviços de auditoria | (28) | (8) |
| Assessoria jurídica | (38) | (65) |
| Serviços de custódia | (1) | - |
| Serviços de assessoria | (54) | (29) |
| Despesas de viagens | (4) | (1) |
| Telefone e internet | (6) | (1) |
| Passagens | (12) | - |
| Despesas com cartório | (1) | - |
| Outros | (3) | (7) |
| | (234) | (135) |

20 Receitas e despesas financeiras

| | Controladora | | Consolidado | |
|-------------------------------------|--------------|------------|----------------|----------------|
| | 31.03.2016 | 31.03.2015 | 31.03.2016 | 31.03.2015 |
| Receita de multa e juros | - | - | - | - |
| Rendimentos de aplicação financeira | 1 | - | 58 | 137 |
| Receitas financeiras | 1 | - | 58 | 137 |
| Despesas bancárias | (10) | - | (3) | (12) |
| Juros e multas de mora | (1) | - | (10) | - |
| Encargos s/ financiamento | - | - | (1.115) | (2.427) |
| Despesas com financiamento | - | - | (167) | - |
| Despesas financeiras | (11) | - | (1.295) | (2.439) |
| | (10) | - | (1.237) | (2.302) |

21 Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

Considerações gerais

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em mercado ativo ou, na ausência deste, com valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado.

Em 31 de março de 2016, a Companhia não possui qualquer contrato que envolva operações com derivativos.

(i) Classificação dos instrumentos financeiros

| | Controladora | | | |
|---------------------------------|--------------------------|-----------------------------|--------------------------|-----------------------------|
| | 31.03.2016 | | 31.12.2015 | |
| | Empréstimos e recebíveis | Outros passivos financeiros | Empréstimos e recebíveis | Outros passivos financeiros |
| Ativos financeiros | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 458 | - | 55 | - |
| Outras contas a receber | 251 | - | 471 | - |
| Passivos financeiros | | | | |
| Fornecedores | - | 113 | - | 104 |
| Outras contas a pagar | - | 101 | - | 101 |
| Ações preferenciais resgatáveis | - | 109.000 | - | 109.000 |

| | Consolidado | | | |
|--------------------------------|-------------------------------------|--|-------------------------------------|--|
| | 31.03.2016 | | 31.12.2015 | |
| | Empréstimos e recebíveis | Outros passivos financeiros | Empréstimos e recebíveis | Outros passivos financeiros |
| Ativos financeiros | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 1.762 | - | 2.389 | - |
| Fundos vinculados | 3.172 | - | 1.903 | - |
| Contas a receber de clientes | 2.027 | - | 1.724 | - |
| Outras contas a receber | 732 | - | 847 | - |
| Passivos financeiros | | | | |
| Empréstimos e financiamentos | - | 118.834 | - | 157.063 |
| Fornecedores | - | 548 | - | 914 |
| Outras contas a pagar | - | 101 | - | 101 |
| Ações preferenciais regatáveis | - | 109.000 | - | 109.000 |

(ii) Valor justo dos instrumentos financeiros

Os valores dos instrumentos financeiros ativos e passivos, constantes nas demonstrações financeiras de 31 de março de 2016 foram determinados, de acordo com os critérios e as práticas contábeis divulgadas em notas explicativas específicas e representam seu valor justo.

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

- **Outras contas a receber e fornecedores** - Decorrem diretamente das operações da Companhia e controladas, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável. A Companhia considera o valor contábil como sendo o valor justo, devido a proximidade dos valores.
- **Empréstimos e financiamentos** - São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Esta definição foi adotada, pois os valores não são mantidos para negociação que de acordo com entendimento da Administração reflete a informação contábil mais relevante. Os valores justos destes financiamentos são equivalentes aos seus valores contábeis, por se tratarem de instrumentos financeiros com taxas que se equivalem às taxas de mercado e por possuírem características exclusivas, oriundas de fontes de financiamento específicas para financiamento.

(iii) Análise de sensibilidade para a exposição a riscos de índices flutuantes

A Companhia, para fins de referência, nos termos do CPC 40 (R1), preparou uma análise de sensibilidade sobre seus empréstimos e financiamentos e aplicações financeiras sujeitos a riscos de variação de índices flutuantes.

O cenário-base provável para 31 de dezembro de 2016 foi definido através de premissas disponíveis no mercado e o cálculo da sensibilidade foi feito considerando a variação entre as taxas e índices do cenário previsto para 31 de março de 2016. A análise de sensibilidade considerou ainda uma variação de 25% e 50% sobre os índices flutuantes consideradas no cenário provável.

| Moedas e índices | | Taxa 2016 | Cenário possível Δ 25% | Cenário remoto Δ 50% |
|------------------------------|---------------------|--------------|---------------------------|-------------------------|
| CDI | | 12,13% | 15,16% | 18,20% |
| TJLP | | 7,50% | 9,38% | 11,25% |
| Consolidado | | | | |
| | Saldo em 31.03.2016 | Exposição | Cenário possível (25%) | Cenário remoto (50%) |
| Ativo | | | | |
| Aplicações financeiras | 457 | CDI | 526 | 540 |
| Fundos vinculados | 3.172 | CDI | 3.653 | 3.749 |
| Consolidado | | | | |
| | Saldo em 31.03.2016 | Exposição | Cenário possível (25%) | Cenário remoto (50%) |
| Passivo | | | | |
| Empréstimos e financiamentos | 118.834 | TJLP | 129.981 | 132.203 |

(iv) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o ponto em que a Companhia e suas controladas irão encontrar dificuldades em cumprir com seus passivos financeiros de curto prazo.

(v) Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e suas controladas e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia e suas controladas.

22 Contratos de longo prazo

a. Venda de energia (CCEAR)

As Centrais Geradoras Eólicas do Complexo Eólico Livramento comercializaram, no Leilão A-3 de 2011, um total de 29 MW médios de garantia física, com contratos para entrega de energia no Ambiente de Contratação Regulado (ACR) de março de 2014 até fevereiro de 2034, a um preço médio de R\$ 112,04, com data base em agosto 2011 até o reajuste da data presente.

23 Contingências

Em 2014 e em 2015, conforme os assessores jurídicos da Companhia, tramitam em esfera judicial e administrativa processos cíveis, trabalhistas e fiscais considerados pelos assessores jurídicos da companhia como de risco remoto de materialização.

Excludente de responsabilidade

Em 24/02/2016 as Eólicas Cerro Chato IV, V, VI e Cerro dos Trindade, fundamentadas na ocorrência de caso fortuito e força maior, entraram com ação judicial para pleitear na justiça o reconhecimento de excludente de responsabilidade e onerosidade excessiva das obrigações contraídas pelas Autoras nos CCEARs, CUST e CCTs, buscando assim a rescisão desses contratos, sem aplicação de qualquer penalidade ou sanção, e com manutenção das suas outorgas.

Na mesma ação, as Eólicas pediram antecipação de tutela objetivando provimento judicial para determinar que: (i) fossem suspensas todas as obrigações das Autoras no âmbito dos CCEAR; (ii) fossem suspensos os efeitos referentes à contabilização da energia não produzida pelas Autoras desde 20/12/2014; (iii) a ANEEL e a CCEE se abstivessem de aplicar qualquer penalidade às Autoras em decorrência da apuração de eventuais débitos no mercado de curto prazo da CCEE ou da necessidade de contratação de lastro para suprimento da energia comercializada pelas Autoras nos CCEAR; (iv) fossem suspensas as obrigações contraídas pelas Autoras nos Contratos de Uso do Sistema de Transmissão - CUST nº 030/2013, 031/2013, 032/2013 e 101/2013, todos celebrados entre as Autoras e o ONS, em especial no que se refere à obrigação de pagamento do montante de uso acordado em citados contratos; (v) com o reconhecimento da suspensão dos CUST/CCT, seja determinado de imediato ao ONS que se abstenha de executar as garantias de pagamento fornecidas no âmbito dos Contratos de Uso do Sistema de Transmissão - CUST nº 030/2013, 031/2013, 032/2013 e 101/2013; (vi) fossem suspensos os procedimentos de desligamento das Autoras da CCEE.

Devido à premência dos prejuízos noticiados que poderiam advir do desligamento do Sistema de energia elétrica, o Juiz designado para o caso deferiu a tutela preventiva, até que o feito possa ser melhor analisado, suspendendo cautelarmente qualquer penalidade às Autoras, inclusive o processo de desligamento no Sistema Integrado Nacional, até ulterior deliberação do Juízo, e após a manifestação dos Réus.

24 Informações complementares ao fluxo de caixa

Durante o período findo em 31 de março de 2016 foram realizadas as seguintes transações que não envolveram o caixa e equivalentes de caixa:

| | 31.03.2016 | | 31.03.2015 | |
|----------------------------|--------------|-------------|--------------|-------------|
| | Controladora | Consolidado | Controladora | Consolidado |
| Juros capitalizados (a) | - | - | - | 615 |
| Adições ao imobilizado (b) | - | - | - | 25.982 |

- (a) Efeito não caixa decorrente de imobilização de juros.
(b) Efeito não caixa decorrente das adições de imobilizado não liquidadas.

25 Operações descontinuadas

Em dezembro de 2015, o Grupo baixou do imobilizado os ativos de geração ligados aos parques eólicos Cerro Chato IV, Cerro Chato V, Cerro Chato VI e Cerro dos Trindade, descontinuando a operação dos mesmos para fins estritamente contábeis, após a ANEEL por meio do despacho n° 3.373 de 02 de outubro de 2015 suspender temporariamente a operação comercial desses empreendimentos.

Nesse contexto, para fins de elaboração das Demonstrações Financeiras o Grupo apresenta seus registros financeiros e contábeis considerando um cenário no qual manterá o parque eólico Ibirapuitã como operacional e descontinuará a operação dos demais. Uma vez que tais segmentos não estavam, anteriormente, classificados como operação descontinuada, a demonstração do resultado do período comparativo está sendo reapresentada para refletir as operações descontinuadas separadas das operações continuadas.

a. Resultado líquido de operações descontinuadas

| | 31.03.2016 | 31.03.2015 |
|--|-------------------|-------------------|
| Receita Operacional líquida | 746 | 1.647 |
| Custo da operação | | |
| Energia Elétrica comprada para revenda | - | (1.078) |
| Ressarcimento por geração reduzida - Contrato CCEAR | - | (12.051) |
| Serviços de terceiros | (172) | (946) |
| Encargos do uso da Rede Elétrica | (655) | (585) |
| Depreciação | (372) | - |
| Reversão provisão para atendimento do contrato CCEAR | 12.659 | - |
| Outros | (204) | (72) |
| | 12.002 | (13.085) |
| Despesas operacionais | | |
| Pessoal e administrativos | - | (110) |
| Serviços de terceiros | - | (338) |
| Arrendamentos e aluguéis | (22) | (9) |
| Tributos | (48) | 3 |
| Indenizações de Seguros a Receber - Lucros Cessantes | - | 4.107 |
| | (70) | 3.653 |
| Receita Financeira | 62 | - |
| Despesa Financeira | (2.844) | - |
| | (2.782) | - |
| | 9.150 | (9.432) |

- (a) Após divulgação pela CCEE de relatório de ressarcimento, em março de 2016, a administração observou que as demandas judiciais de reconhecimento de caso fortuito e força maior para a inoperância dos parques eólicos descontinuados não prosperam e o reconhecimento da obrigação de ressarcimento por geração reduzida, pela CCEE, se encerrará retroativamente à outubro de 2015, quando houve o Despacho ANEEL de interrupção da operação comercial, interrompendo também o crescimento dessa obrigação passiva a partir de então. Assim, a partir da divulgação desse relatório de ressarcimento pela CCEE, foi efetuado o estorno do passivo anteriormente reconhecido entre outubro e dezembro de 2015.